



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 118 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

DOMINGO

2

FEVEREIRO - 1958

N.º 1349

Ano XXVI S.º VIII

(AVENÇADO)

Visto pelo C. de Censura

É Preciso Impedir por meio de medidas de protecção a completa ruína da pesca pelo sistema de Xávega, como ainda se pratica entre nós

O importante diário portuense «O Primeiro de Janeiro», no seu n.º de 9 do mês findo, deu à estampa um artigo acerca do momentoso problema criado pela crise das Xávegas, flagrante de realismo e actualidade, com plena aplicação na nossa terra, pelo que passamos a transcrevê-lo, com a devida vénia:

A Crise das Xávegas

«Desde há alguns anos, o problema da pesca por meio de Xávegas encontra-se necessitado de solução que dê vida nova às empresas e aos humildes pescadores que a isso se dedicam, desde a praia de Vieira de Leiria até Cortegaça, nas vizinhanças de Espinho. (N da Redacção—O autor do artigo que transcrevemos parece ignorar que a pesca por meio de xávegas se pratica também na nossa terra.

Deficiências e desprotegidas, as companhas tendem a desaparecer, se oficialmente não se tomarem medidas impeditivas. Sobrecarregada de impostos e oprimida por uma rígida disciplina, a pesca pelo sistema das xávegas, um dos nossos mais notáveis valores etnográficos e folclóricos, e meio de vida de alguns portugueses, caminha inexoravelmente para o seu aniquilamento.

Razões de sobrevivência

Não se pode ficar de braços cruzados, olhos cegos e ouvidos surdos perante uma tal situação. O Estado, a exemplo da protecção dispensada à sua irmã mais rica, a pesca do bacalhau (rica, precisamente por essa protecção), deve prestar auxílio a esses núcleos de bravos pescadores que, ao longo de uma boa parcela do litoral português, exercem a mais destemida das profissões, jogando a vida a cada momento, e também a mais imprecisa.

As condições naturais da nossa costa não permitem, na referida zona, outro processo de pesca. Desviar os pescadores da Xávega para o exercício de pesca na ria de Aveiro ou no estuário do Mondego não é solução indicada, pois já é difícil, por razões impossíveis de enumerar aqui, a vida da sua classe piscatória. Não se pense também encontrar lugar para aqueles pescadores, na frota de traineiras, pois o aumento das suas unidades nunca será de forma a poder absorver todos os homens que compõem as actuais companhas da xávega.

Além disso, é preciso considerar as perniciosas consequências do desaparecimento dessas empresas no abastecimento de uma grande parte da população do litoral e até do interior do País, dificilmente substituído pelo peixe de outros sistemas de pesca, dadas as especiais condições de distribuição local, rápida e eficaz, feita pelas vendedeiras ambulantes do pescado das Xávegas.

Vivem também dessa pesca muitos comerciantes, industriais e transportadores. Não é difícil, portanto, verificar que as xávegas, além do que representam sob os aspectos etnográfico, social e humano, são uma fonte de abastecimento e um factor económico que não se devem desprezar.

Situação precária

Entre as diversas causas dos prejuízos, geralmente apresentados no final de cada safra pelas empresas da xávega, uma das mais importantes é a escassez de peixe, motivada, em grande parte, por todos os processos de pesca que, indevidamente, invadem a faixa costeira de 3 milhas, de respeito à babugem das praias.

E' pesado o encargo das contribuições e impostos, que representam 15% do valor do pescado, não incluindo o prémio do seguro nem tributos às Câmaras e diversos organismos. O rigor do imposto alfandegário vai ao ponto de incidir sobre o valor do peixe das «caldeiradas» que as empresas fornecem gratuitamente, para alimentação dos seus pescadores.

A verba destinada à tracção animal—as redes são retiradas do mar por meio de juntas de bois—absorve 20% da despesa total. Talvez a sua substituição pela tracção mecânica possa reduzir sensivelmente essa alcavala, mas o custo de cada tractor, assunto que já foi encarado por algumas empresas, é incomportável pelas suas exíguas possibilidades económicas.

O atastamento dos boieiros prejudicaria os lavradores, mas, a nosso ver, a mísera situação dos pescadores da xávega só pode ser solucionada se não se atender a interesses que não são os seus, porque eles, fora do mar, não têm outros recursos.

Tudo isto é merecedor da atenção do Estado. E' possível que, oficialmente, esteja encarada uma solução a longo prazo, mas isso não resolve a situação presente, necessitada de medidas de emergência para melhorar os meios da vida de uma classe humilde, que é, afinal, quem mais directamente sofre os maus resultados de uma precária indústria, para os quais em nada concorreu».

—NOTA DA REDACÇÃO

—Concordamos, inteiramente, com o artigo de «O Primeiro de Janeiro» e os nossos pontos de vista coincidem perfeitamente com os expostos sapientemente no grande diário portuense acerca da crise das xávegas. Apenas lamentamos que a articulista, que tão bem disseceu o angustiante problema das empresas de pesca e, sobretudo dos pobres pescadores que vivem das xávegas, houvesse omitido, não sabemos por que razão, o nome de Espinho na zona pesqueira que indicou, quando toda a gente sabe que na nossa terra

Continua na 2.ª página

O Dr. César Moreira Baptista é o novo Secretario Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo

Causou o maior júbilo entre os espinhenses a nomeação do nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. César Henrique Moreira Baptista para o difícil cargo de Secretário Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo em substituição do sr. Dr. Eduardo Brazão, chamado para desempenhar o lugar de Embaixador de Portugal em Roma.

A saída do seu antecessor, que prestara os mais relevantes serviços na chefia do importante departamento que é o S.N.I., imprimindo-lhe uma nova e bem moderna orientação, criara uma lacuna difícil de preencher.

Todavia, o Governo da Nação escolheu bem ao nomear o sr. Dr. César Moreira Baptista para o mais elevado cargo dentro da hierarquia do Turismo Nacional, pois dessa maneira foi preenchido devidamente o espinhoso lugar em aberto.

Das magníficas qualidades de inteligência e carácter e da experiência política e administrativa do novo Secretário Nacional da Informação, muito há a esperar em prol da Cultura Popular e do Turismo Nacional.

O deputado sr. Dr. César Henrique Moreira Baptista, nasceu em Espinho a 14 de Março de 1915. É filho do saudoso espinhense sr. António Ferreira Baptista e da sr. D. Júlia Moreira Baptista, falecidos irmão do nosso estimado assinante sr. José Moreira Baptista, residente em Portalegre, sobrinho dos nossos amigos srs. Elísio e Alberto Ferreira Baptista e primo do actual presidente da Câmara de Espinho, sr. Eng.º Manuel Baptista.

Fez os estudos em Lisboa em cuja Universidade se formou com altas classificações.

Tendo-se dedicado com particular interesse ao estudo dos problemas económicos, o sr. Dr. Moreira Baptista exerceu as funções de chefe de repartição da Direcção-Geral de Combustíveis e, nessa qualidade tomou parte em várias reuniões da O. E. C. O. e da E. C. E., respectivamente em Paris e Genebra. Foi também vice-presidente da Comissão Reguladora dos Carvões.

Essa acção prática foi acompanhada por uma simultânea actividade docente, pois o sr. Dr. Moreira Baptista exerceu também as funções de professor de Economia do Instituto Industrial de Lisboa. No último Congresso das Indústrias, realizado em 1957, apresentou valiosa comunicação.

Continua na 2.ª página

Permuta Notícias d'Evora

Recebemos a honrosa visita do conceituado diário regionalista da manhã, o mais antigo do Alentejo, que se revela um indomito paladino dos interesses da sua região. O diário evorense é superiormente dirigido e editado pelo sr. Joaquim dos Santos Reis, que é também seu proprietário.

Temos muito prazer em estabelecer permuta com o digno jornal alentejano, que representa uma região do País com a qual mantem Espinho as melhores relações, durante a época balnear.

ESPINHO e a Grande Prova de Iniciação em Ciclismo

Conforme já noticiamos, vai a Federação Portuguesa de Ciclismo promover a realização, através de todo o País, da «Grande Prova de Iniciação em Ciclismo», competição de carácter popular, destinada a jovens que, além de nunca haverem participado em provas oficiais, tenham completado 18 e não tenham mais de 20 anos.

A primeira fase da importante competição velocipédica popular decorrerá no dia 2 de Março próximo, com a realização nas sedes dos concelhos do País duma prova de 50 Kms. Nesta corrida serão apurados os três 1.ºs classificados que irão representar cada concelho na prova que terá lugar na capital do distrito respectivo, no dia 16 do mesmo mês, num percurso de 75 Kms. A final será disputada em Lisboa, num percurso de 100 Kms., pelos três 1.ºs classificados de cada distrito, em 30 do citado mês de Março.

Em Espinho, a prova de 50 Kms., a contar para a «Grande Prova de Iniciação em Ciclismo», realizar-se-á no dia 2 de Março próximo.

Esperamos que os jovens espinhenses de todo o concelho, que reúnam as condições exigidas, se inscrevam nesta interessante competição velocipédica, destinada a revelar novos valores de que anda tão carecido o ciclismo nacional.

Os corredores podem inscrever-se em nome individual ou em representação de qualquer clube. Neste caso, a inscrição deve ser feita pelos clubes, cujas camisolas os concorrentes devem envergar.

Dado o interesse que tem para o respectivo ramo de comércio esta Prova de bicicletas, confiamos que as casas da especialidade do nosso concelho prestem o seu melhor auxílio, estabelecendo prémios, dentro das suas áreas comerciais, ou que os comerciantes e industriais instituem prémios para os apurados do concelho de Espinho.

A Comissão Organizadora da Prova Ciclista do Concelho de Espinho, nomeada pela Câmara Municipal, é constituída por um representante de cada uma das seguintes entidades:

Pela Câmara Municipal, o sr. Eng.º António Alla; Sporting Clube de Espinho, Associação Académica e Jornal «Defesa de Espinho».

Jovens de Espinho, Anta, Guetim, Paramos e Silvalde, inscrevei-vos na «Grande Prova de Iniciação em Ciclismo», a disputar nesta vila, no dia 2 do próximo mês de Março, no percurso de 50 Kms. demonstrando que no nosso concelho se pratica também o belo e emocionante Desporto que é o Ciclismo.

A primeira Refinaria de Petróleo em Angola

O aproveitamento dos recursos petrolíferos de Angola a princípio julgado um sonho, vai dia a dia tomando o incremento necessário dentro dum plano previamente traçado e escrupulosamente executado.

Algumas centenas de técnicos europeus e 550 africanos trabalham já na indústria, cuja actividade trará evidente reflexos para o engrandecimento daquela provincia ultramarina e para o conjunto da economia nacional.

No próximo mês de Março entrará em serviço a refinaria da «Petrofina», actualmente em construção em Luanda—a primeira fase do escalão autorizado pelo Governo.

Esta instalação poderá tratar 100 mil toneladas de ramas de petróleo por ano, sendo a produção dos poços já abertos, nos arredores de Luanda, avaliada recentemente em 600 toneladas diárias, o que dá não só para abastecer a refinaria, mas ainda para a exportação de ramas em quantidade sensivelmente igual.

O consumo de produtos derivados do petróleo em Angola, que em 1954 fora de 82.233 toneladas, passou em 1955 para 101.102, e em 1956 subiu para 136.548. Nos primeiros três meses de 1957, Angola importou 88.778 toneladas de produtos petrolíferos.

As pesquisas actualmente feitas pela concessionária atingem uma área de 40.000 quilómetros quadrados, com 13 poços, onde têm sido obtidos os mais satisfatórios resultados.

O franco progresso desta nova actividade económica marca, sem

Edifícios novos em Espinho

Consta que vão começar em breve os trabalhos de demolição do prédio sito no ângulo das Ruas 16 e 19, onde esteve instalada a Louçaria Guerreiro, e outros contíguos, onde estiveram o Teatro Aliança e o estabelecimento de Artur Ferreira Pedro, para se proceder à construção do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos.

Consta também que sucederá o mesmo com o prédio onde em tempos esteve instalado o estabelecimento da União Comercial, construindo-se depois ali o edifício da Agência do Banco Nacional Ultramarino.

Oxalá se confirmem os boatos postos a correr a tal respeito, e que a construção dos dois novos edifícios venha valorizar aquela importante artéria, enriquecendo Espinho, no capítulo urbanístico como se espera.

É o edifício dos Correios, para o qual se adquiriu um dos melhores locais de Espinho, o ângulo das Ruas 19 e 20, quando começará?

Farmácias de Serviço

HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

- 2.ª feira - Farmácia Telxela
- 3.ª " - " Santos
- 4.ª " - " Palva
- 5.ª " - " Higlente
- 6.ª " - Grande Farmácia de Espinho
- Sábado - Farmácia Telxela

dúvida, mais um passo decisivo no caminho da industrialização do País.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 10, 204 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina sempre presente, pão e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
 SALA DE CHÁ
 Serviço de café, chocolate e cacau
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 10 n.º 100 — Telef. 483 ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Venas d'Austria»
 Sede, Rua 19 N.º 243—Filial, Rua 02, N.º 091 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

ADARIA PEROLA DE ESPINHO
MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
MATOS & IRMÃO
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
 RUA 18, 959, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vainilhas D'Austria e as famadas «Mariastinhas». Sacos de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogões e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 DE AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 59 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 208—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 e 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 Novidades—Utilidades—Louças Vidros—Cutelarias—Fogões e Coíres—
 Rua 16 n.º 485 — Tel. (65) (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Pilsen Munich e Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25—e sf. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fabrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante LUSO—IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 — ESPINHO
 Proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, torros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE
 Benjamin da Costa Dias
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros — Encadernações simples e de luxo
 Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos sanitários.
 fogões a carvão e a lenha.
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agentes dos acreditados estores SOMERSEA e das banheiras sanitárias BURGSA.

RÁDIOS PHILIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPOE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L.ª**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 32
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Fintas, Oculos, Espelhos, Calçadões, Cartelinas para passas, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e mercearias
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 108 End. Tel. GUIATO Telef. 85419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51257

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



UVA
 Exportação
RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 198

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «MULCANO» e «TÉRMICO»
 Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, torros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 16 n.º 485
 Rádio Lux—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 31 n.º 441

Boaventura Martinho Andrade
 Afinador e reparador de
 Pianos, Orgãos e Harmónios
 Rua 62 MONTE LIBRO

Marmoraria Artística «APL»
 Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
 Rua 7 n.º 561 Telefone, 565 ESPINHO

Confeitaria COSTA
 CASA DE CHÁ
 Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA, Champacho, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
 Constantino Correia da Costa
 Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORINA PORTUGUESA